



Carta Aberta dos Comitês Antirracistas do Conjunto CFESS-CRESS - 13 de maio não nos representa

Nós, assistentes sociais do Brasil, em reunião nos dias 11 e 12 de maio de 2024, na Escola Nacional Florestan Fernandes (Guararema/SP), no encontro de formação popular com os Comitês Antirracistas do Conjunto CFESS-CRESS, reafirmamos o nosso compromisso ético-político com a populações negra, indígena, de povos e comunidades tradicionais.

Embora o processo sócio-histórico de colonização do Brasil insista em deslegitimar os conhecimentos ancestrais dos povos originários e tradicionais, o Serviço Social brasileiro tem caminhado em direção oposta a essa condicionante com apoio de entidades e movimentos sociais trazendo para a centralidade do cotidiano profissional um debate para uma práxis que alcance as singularidades e particularidades dessas populações ao acesso às Políticas Públicas, para que nenhum direito seja negado.

Além de um compromisso ético, para a categoria de assistentes sociais é uma necessidade de reconhecer a história real a partir de sua origem e não como nos é contada.

Assim, não reconhecemos o 13 de maio como uma data relevante a nossa luta, pois a falsa ideia de liberdade em uma lei figurativa sem garantias de existência à população, configura um projeto do Estado em subalternizar o povo negro e indígena, reflexo que é possível perceber na sociedade capitalista contemporânea, imbuída das múltiplas facetas do racismo.

Compreendemos o processo de “abolição” como fruto de luta coletiva realizada por homens e mulheres escravizadas, pessoas libertas e aliadas que deram a própria vida em busca da liberdade e dignidade coletiva.

Durante o encontro, reafirmamos nosso compromisso com os povos originários e suas 305 etnias sobreviventes ao etnocídio permanente, implementado pelo Estado brasileiro - mesmo reconhecendo o quanto ainda desconhecemos a ciência, tecnologias e o modo de vida dos povos originários

Em respeito à memória e luta do nosso povo, seguimos com essa força reverberando aos nossos próximos caminhos na construção de uma sociedade emancipada, anticapitalista, antirracista, antipatriarcal, antifascista, antimachista, anti-lgbtfóbica, anticapacitista.

Queremos Palmares de novo!

Lembramos que foi o maior quilombo formado por pessoas negras e indígenas.



Queremos a demarcação imediata das terras indígenas com todos os seus bens da natureza.

Queremos recontar a nossa história e a história da formação do nosso país a partir de nós!

Queremos justiça por Marielle, por todas as Marias, Cláudias, Amarildos, Galdinos, Migueis, Negas Pataxós e todas as pessoas que tiveram a vida ceifada física e/ou simbolicamente pelo Estado Brasileiro racista e colonial.

Nós, assistentes sociais antirracistas e com o povo, faremos Palmares de novo!

Guararema, São Paulo, 12 de maio de 2024

Comitês Antirracistas Conjunto CFESS-CRESS